



## 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Pedagogia**

Componente curricular: **Sociologia da educação**

Fase: **3**

Ano/semestre: **2015/1**

Número de créditos: **04**

Carga horária – Hora aula: **72**

Carga horária – Hora relógio: **60**

Professora: **Aurelia Lopes Gomes**

Atendimento ao Aluno:

## 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Promover a formação inicial de professores para a Educação Infantil, Anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de *Educação Profissional* na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

## 3. EMENTA

1. Conceituação e delimitação do campo de estudo da sociologia da educação. 2. Principais correntes de análise das relações entre educação e sociedade. 3. O processo de socialização. 4. A educação nas tradições positivista, funcionalista, reprodutivista e dialética. 5. Estrutura social: características e dinâmica. 6. Educação e sociedade no Brasil. 7. Educação e trabalho.

## 4. JUSTIFICATIVA

A sociologia é um campo de conhecimento que surge das crescentes discussões e reflexões sobre os acontecimentos da sociedade, que não deu conta de cumprir com as promessas da modernidade, pois o modo capitalista de produção ao instituir uma nova ordem econômica submete a sociedade a condições precárias de vida, comprometendo inclusive a sua sobrevivência. As contradições nesta sociedade faz surgir a necessidade de estudá-la, interpretá-la e a apontar possibilidades de transformação. A sociologia da educação é uma abordagem, que em sua investigação da dinâmica social, procura compreender e discutir as implicações da educação nas relações sociais. Assim, se a sociologia visa compreender a sociedade, enquanto ciência que estuda a sociedade, a educação, como genuíno fenômeno social, promove e auxilia o processo de estruturação das relações e da inserção das novas gerações na vida social. Como componente curricular, a sociologia da educação tem como pretensão, proporcionar aos acadêmicos a compreensão sobre a abordagem sociológica da educação. Nesse sentido, cabe à disciplina discutir a relação entre a Sociologia e a Educação, refletindo sobre os pressupostos sociológicos que permeiam o fenômeno educacional, além de debater o modo como tais elementos se relacionam com o funcionamento da sociedade. A problematização de ordem econômica, social e política é, portanto, elemento imprescindível no repertório do pedagogo, especialmente quando se considera a educação no contexto da sociedade brasileira, tão profundamente marcada por desigualdades, desequilíbrios e diferenças de toda ordem

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. GERAL

Possibilitar aos alunos(as) o conhecimento da realidade educacional de modo sistemático e atento a complexidade sócio-educacional.

#### 4.2.ESPECÍFICOS

- Compreender a relação entre Sociologia e Educação, suas implicações na formação do educador e na prática educativa;
- Refletir sobre os diversos elementos que compõem a ação pedagógica a partir de uma perspectiva sociológica;
- Identificar as correntes sociológicas presentes nas práticas pedagógicas cotidianas;
- Pensar sobre a relação entre a prática educativa e a sociedade.

#### 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
14/05/2015	Apresentação da disciplina e do docente. Levantamento do perfil da turma
18/05/2015	O contexto histórico e o surgimento da Sociologia.
21/05/2015	O capitalismo e sua expressão no Brasil
25/05/2015	A Contribuição da Sociologia da Educação para a Compreensão da Educação Escolar
28/05/2015	As teorias sociológicas clássicas (Webber e Durkheim)
01/06/2015	As teorias sociológicas clássicas (Marx)
08/06/2015	Avaliação (1)
11/06/2015	Escola e democracia de Saviani
15/06/2015	Escola e democracia de Saviani...
18/06/2015	Escola e democracia de Saviani... Seminário (2)
21/06/2015	Sociólogos contemporâneos
25/06/2015	Sociologia da educação no Brasil
29/06/2015	Principais teóricos no Brasil.
01/07/2015	Educação para além do capital – Mezaros... Produção textual escrita (3)
06/07/2015	Encerramento

#### 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia envolverá basicamente:

- Exposição oral e dialogada;
- Leitura e produção textual;
- Trabalhos em grupo;
- Seminário de socialização.

#### 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM REGULAMENTO DA GRADUAÇÃO -

[http://www.uffs.edu.br/images/sic/resoluo\\_4-2014-\\_consuni\\_-\\_cgrad\\_-\\_aprova\\_o\\_regulamento\\_de\\_graduao.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/sic/resoluo_4-2014-_consuni_-_cgrad_-_aprova_o_regulamento_de_graduao.pdf)

##### Seção I

##### Da Concepção, dos Princípios e Objetivos da Avaliação

Art. 72 O sistema de avaliação da UFFS tem por objetivo assegurar a qualidade da aprendizagem

do estudante e fundamenta-se nos princípios da avaliação diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e formativa.

**OBS - COM BASE NESTES PRINCÍPIOS EM TODAS AS AULAS SERÃO SOLICITADAS ALGUM TIPO DE REGISTRO, INDIVIDUAL OU COLETIVO. A FREQUÊNCIA AS AULAS, PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO, ENTREGA OU APRESENTAÇÃO DESTES TRABALHOS VAIS COMPOR A NOTA FINAL, COM PESO 02.**

**Art. 75** Para fins de avaliação da aprendizagem, cabe ao professor:

I - apresentar e esclarecer a proposta de avaliação, envolvendo definição dos objetivos, dos critérios de análise, dos instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, seminários, trabalhos em grupo, entre outros) e da concepção de avaliação, presente no Plano de Ensino;

II - discutir os resultados da avaliação com os estudantes matriculados no componente curricular, por ocasião da devolutiva do instrumento de avaliação;

III - fazer o registro do desempenho acadêmico;

IV - justificar as alterações no planejamento das atividades semestrais junto à turma e registrá-lo no diário de classe;

V - oferecer oportunidade para retomada do conhecimento ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

**OBS - AS RECUPERAÇÕES REFEREM-SE AOS ITENS 1, 2 E 3 DO QUADRO DE CONTEÚDOS E AS NOTAS DA RECUPERAÇÃO SUBSTITUIRÃO A NOTA ANTERIOR.**

**Art. 76** O resultado dos instrumentos de avaliação e de recuperação deve ser registrado no Diário de Classe ao longo do semestre letivo.

**Art. 77** Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino.

#### **OBSERVAÇÃO - PESOS**

Participação e frequência (0) - peso 2

Avaliação Escrita (1) - peso 3

Seminário (3) - peso 2

Produção textual escrita (2) - peso 3

**Art. 78** É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.

§1º O estudante que não participou do processo avaliativo **por ausência justificada** deve **solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica**, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após cessado o motivo do impedimento.

§2º A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a solicitação à Coordenação de Curso, para que proceda a análise da solicitação e o seu encaminhamento ao professor do componente curricular, quando for o caso, que deve agendar data para realização da avaliação, comunicando ao estudante, no prazo máximo de 10 (dez) dias.

**Art. 79** Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

**Art. 80** O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular.

**Parágrafo único.** O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá

registrada situação no sistema acadêmico como "Incompleta", pelo prazo definido pelo colegiado.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

#### 8.2

APPLE, M. Educação e Poder. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e Democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. Sociologia da Educação. Brasília: Ed. Plano, 2004.

ENGUITA, Mariano F. Trabalho, escola e ideologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREITAG, B. O indivíduo em formação. São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1998.

### 8.2 COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A Reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

BOWLES, S.; GINTIS, H. A Educação como campo de contradições na reprodução da relação capital-trabalho: reflexões sobre o princípio da correspondência. Teoria e Educação. Teorias da Reprodução e Resistência, FE-UFRGS, n. 1, 1990, p. 93-107.

COMPARATO, Fábio Konder. Educação, Estado e Poder. Editora Brasiliense S. A., 1987.

DURKHEIM, Emile. Educação e Sociologia. Lisboa: Edições 70, 2001.

FERREIRA, R. M. Sociologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1988. FERREIRO, Emília. Os filhos do analfabetismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

GADOTTI, M. Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito. São Paulo: Cortez, 1991.

HAECHE, Anne Van. A escola à prova da sociologia. Lisboa: Instituto Piaget, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). Trabalho, Educação e Prática Social: por uma teoria da formação humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

### 8.3 SUGESTÕES

Uruguaçu, 30/11/2016

Professora

1802612

Coordenador do curso

1777504

2014.1.pcd@gmail.com.  
aureliapopes@uffs.edu.br  
Aurélia Gomes